

ONG de Manaus fabrica instrumentos sustentáveis e promove projeto social

Os instrumentos de música sustentáveis terão vida longa no Brasil. Isso porque a Oficina Escola de Luteria da Amazônia (OELA) acaba de assinar um convênio com a Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera para ampliar projetos e continuar pesquisas de novas espécies florestais na Amazônia, recursos naturais usados de maneira responsável para o trabalho de produção de violões e cavaquinhos, entre outros. A OELA foi vencedora da etapa nacional do Prêmio FINEP de Inovação em 2010, na categoria Tecnologia Sustentável, e receberá aporte financeiro não reembolsável da FINEP.

O novo projeto da OELA inclui também a criação do primeiro curso técnico de luteria - fabricação de instrumentos de cordas - da Amazônia, o que trará mais oportunidades à vida profissional a quem se forma na Oficina Escola. Os alunos do curso, jovens entre 15 e 21 anos, têm aulas de luteria, iniciação musical, informática e responsabilidade social, e as aulas duram o período de um ano.

A Oficina é uma organização não governamental que agrega várias ações em seu projeto, especialmente de caráter ambiental, social e educacional, e tem como atividade central o ensino da luteria a jovens de baixa renda, utilizando apenas resíduos de madeiras certificadas da Amazônia. A OELA fica no bairro de Zumbi II, em Manaus, e já tem se multiplicado por outras localidades, como o município de Silves, situado a 200 quilômetros da capital amazonense.

MADEIRA CERTIFICADA

Todo o conceito da OELA é baseado na manutenção de uma cadeia produtiva de base sustentável. Por enquanto, a matéria-prima utilizada vem de doações da empresa Mil Madeireira, até ser organizada e capacitada para o manejo florestal familiar a comunidade ribeirinha do Aninga, do município de Boa Vista do Ramos, a 18 horas de barco da capital. Lá, os moradores contam com orientação de uma técnica florestal, que mora no local. Vinte e seis famílias estão em processo de treinamento e três delas já estão certificadas.

As madeiras, de espécies não nobres e não ameaçadas, têm certificação internacional do FSC (sigla em inglês de Conselho de Manejo Florestal), organização não governamental e sem fins lucrativos que tem como objetivo principal promover o manejo e a certificação florestal.

[Veja mais detalhes sobre a organização.](#)

Fonte: Finep